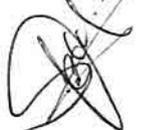


CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR DE ASSUNTOS DE EDUCAÇÃO MUNICÍPIO DE OLINDA, REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2018, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Às 10:50h do dia 19 de junho de dois mil e dezoito, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública para tratar Assuntos de Educação do Município de Olinda. O **vereador Jorge Federal assumiu a presidência e declarou aberta a Audiência Pública**. A mesa foi inicialmente composta pelas seguintes autoridades: Vereador Jorge Federal (Presidente), Sr. Wildson Ferreira da Cruz (Presidente do Sindicato dos Professores de Olinda), Professor Sílvio Romero e Rafaela Soares Celestino. O Presidente fez a leitura do ofício de solicitação da audiência. A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** *“Eu queria saber, essa proposta de 3,1, que teria suas faixas ajustadas no percentual de 6,81, e os outros 96,9 não seriam contemplados. Eu queria somente que fosse explanado qual o critério que foi utilizado para contemplar somente uma parte da categoria. Porque naquele projeto que veio na gestão passada, houve uma questão dessa também. E que, naquela época, eu incompreendida, porque eu não queria deixar zero para todo mundo. Como havia uma contemplação de uma faixa que recebia menos do que o piso salarial, então eu preferi beneficiar o mínimo do que não beneficiar ninguém. Foi somente essa a minha posição na época.”* O **Sr. Wildson Ferreira da Cruz** respondeu ao questionamento da vereadora Graça Fonseca dizendo que há cerca de 1200 professores na rede e apenas 97 (3,1%) vão receber os 6,81%, ficando mais de 96% sem o reajuste. Falou que o critério é que esses 97 professores estão abaixo do piso salarial. Falou que quando o governo fez o reajuste na gestão passada, acabou prejudicando o PCCV, espremendo ceca de 12 faixas, que não tem mais o percentual de 3% do interstício. O **Presidente** registrou a presença dos seguintes vereadores: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA) e Vlademir Labanca Barata de Moraes. Em seguida o **Sr. Wildson Ferreira da Cruz** deu início a uma apresentação de slides abordando os seguintes pontos: princípios Legais; FUNDEB; Complementação da União com relação ao FUNDEB, onde falou que há a necessidade de que o Secretário de Educação seja o ordenador de despesas para poder fazer solicitação de complementação ao Ministério de Educação; Análise dos Números do FUNDEB, onde falou sobre a composição do valor para que seja dado o reajuste. Falou sobre a folha de pagamento da SEEJ com professores, que no mês de maio há uma sobra de dinheiro de R\$ 126.000,00 (cento e vinte e seis mil reais) com relação a janeiro de 2018. Falou sobre as despesas e receitas do FUNDEB, que houve uma sobra de R\$ 1.132.000,00 (um milhão, cento e trinta e dois mil reais); Proposta do governo, onde falou que a proposta foi feita e recusada pela categoria; Principais reivindicações, onde fez uma demonstração do caminho percorrido pelos professores no PCCV e as dificuldades enfrentadas na carreira; Estudo de Impacto na Folha, onde falou que se o reajuste de 4% fosse dado, o impacto seria de R\$ 168.000,00 (cento e sessenta e oito mil reais), já se o reajuste for de 6,81%, o impacto seria de R\$ 286.000,00 (duzentos e oitenta e seis mil reais), segundo Brasileiro; Mostrou um gráfico sobre a composição dos valores do FUNDEB, onde falou que a composição é feita de vários impostos, mas é relativa a quantidade de estudantes na rede. Concluiu agradecendo a Casa Legislativa por tê-los recebido. O **Presidente** leu uma nota enviada pelo vereador Jesuíno Araújo, que se encontrava em período de férias. A **vereadora Graça Fonseca** falou ter sido muito elucidativo o que foi passado e que é uma questão legal. Falou que está junto na luta e que pode intermediar com o Poder Executivo para fazer valer os direitos dos professores. O **vereador Edmilson Fernandes** falou que os professores têm total direito e razão, e que está junto com eles.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

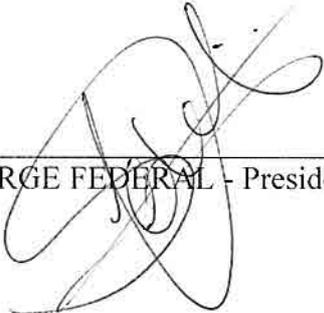
Falou que está na Casa para garantir os direitos do trabalhador. O **vereador Professor Marcelo** falou achar a iniciativa dos professores válida e que, se está dentro da Lei, tem que ser cumprido. O **vereador Ricardo Sousa** falou que o quê a categoria almeja já possui recursos repassados ao município desde janeiro. Falou sobre as despesas apresentadas na prestação de contas do Executivo e da economia que houve. Disse não enxergar a dificuldade de se fazer a reposição inflacionária para a categoria. O **Presidente** registrou a presença do **vereador Severino Barbosa – Biai**, que falou haver a possibilidade de estar havendo um equívoco, pois se tem dinheiro, não tem porque não haver a reposição. Falou sobre o salário dos professores, que no Brasil é pouco, enquanto em outros países é um dos maiores salários. Solicitou ao vereador Professor Marcelo para que marcasse para os vereadores discutirem com o Executivo, a fim de buscar uma saída urgente para a situação. O **vereador Vlademir Labanca** falou da importância do diálogo e que poderia o Executivo parcelar o percentual de reajuste, caso não haja como efetuar o pagamento de forma integral. Falou que tem de sair uma proposta que seja boa para todos, devendo haver, no mínimo, o retroativo. Questionou se os contratados na educação impacta no limite de pessoal. O **Sr. Wildson Ferreira da Cruz** falou que é um impacto muito sério, que houve acréscimo de mais de 250 funcionários, que destoa da proposta feita, de reduzir cargos. A **Professora Rafaela** complementou a fala dos Sr. Wildson com relação à questão dos contratados e da falta de revisão do quadro de efetivos da categoria e da carência de concurso público desde 2011. Falou que o Prefeito ainda não os recebeu e concluiu falando que o movimento está crescendo cada vez mais. O **vereador João Pé no Chão** falou que é lamentável a situação da classe dos professores, de estar, praticamente se humilhando. Falou que deveria ser a classe mais valorizada e que é a hora de se unir. Falou que, no que depender dos vereadores, estão juntos dentro da legalidade. O **vereador Irmão Biá** expressou não entender a questão de um professor (Prefeito) que não abraça a causa dos professores. O **vereador Mizael Prestanista** falou se sentir contemplado pelo que os colegas vereadores falaram. A **vereadora Graça Fonseca** falou que tem que se abrir um canal de negociação. O **Presidente** acolheu às palavras da vereadora Graça Fonseca. O **vereador Ricardo Sousa** falou que não há contra proposta a ser feita, que é só repor a inflação que todo mundo estará satisfeito. O **Presidente** falou que os vereadores não podem falar pelo Sindicato, pois ele tem suas próprias propostas. O **vereador Ricardo Sousa** parabenizou o Presidente da Câmara Municipal de Olinda por conceder a reajuste dos funcionários da Casa maior do que a inflação e gostaria que a Prefeitura seguisse o exemplo. O **Presidente** agradeceu falou que só faz cumprir a Lei e que no portal da transparência é possível verificar tudo o que entra e sai de recursos financeiros da Câmara. Falou que basta cumprir a Lei para que os anseios de todos sejam garantidos, pois a lei determina os percentuais a serem direcionados para cada área. Falou que o Executivo tem que ter a consciência da necessidade de conversar com os representantes do Sindicato dos Professores, e que juntos são os responsáveis para deliberar sobre o reajuste. Solicitou ao vereador Professor Marcelo para que interceda, já que é o Líder do Governo na Casa e tem uma maior abertura para conversar com o Prefeito. O Presidente concedeu a palavra ao **Professor Sílvio Romero**, que iniciou agradecendo pela oportunidade de poderem utilizar o espaço e da dificuldade que têm para conseguirem abertura para debater. Falou com relação à sobra e recursos do ano de 2017 e da entrada dos recursos do ano de 2018 e questionou o porquê de o reajuste não ter chegado para os professores. Falou que a verba direcionada à educação é vinculada, e quando dizem que não há dinheiro, que já ultrapassou os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal, estão provando que o dinheiro da educação foi utilizado para outra coisa. Falou que o percentual de reajuste nunca foi tão baixo. Falou entender a colocação dos vereadores ao afirmarem que “possuem uma caneta que não tem tinta” e que entende a função de cada poder. Solicitou que se formasse a comissão, que se ouça o Sindicato, os professores, que vão nas entrelinhas e entendam o que está sendo pedido, para que posteriormente não votem em algo achando que estão fazendo o certo. Falou que no Brasil a valorização da educação é uma questão de vontade política e que na categoria não há profissionais melhores por não ser uma área que atraia, que valorize. Encerradas as discussões, o **Presidente** falou ter ficado evidente a necessidade de constituir uma



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

comissão e solicitou ao Líder de Governo para que verifique a agenda do Prefeito a fim de marcar uma data para que possa atender a Comissão e os professores. A **Professora Rafaela** propôs que fosse registrada uma carta de apoio à luta dos professores, assinada pelos vereadores que a apoiam. O **vereador Ricardo Sousa** se colocou à disposição para acompanhar a comissão composta. O **Presidente** falou que, apesar de o Líder do Governo se comprometer a conversar com o Prefeito, ele não pode garantir que o canal de negociação seja aberto. O **vereador Vlademir Labanca** falou a carta de apoio requerida pela Professora Rafaela. O **Presidente** falou que essa carta já está sendo feita (a própria audiência pública), que vai ser feita a ata da audiência pública, que já é um compromisso dos vereadores presentes, em forma de apoio ao movimento. O **vereador Ricardo Sousa** propôs que fosse apresentado pela Mesa Diretora um requerimento para que fosse subscrito pelos vereadores. O **Presidente** solicitou ao Departamento Legislativo para que acrescentasse na Ordem do Dia da próxima sessão, um requerimento em apoio aos pleitos dos professores do município de Olinda e apelo ao Poder Executivo para que abra um canal de negociação direto com o Prefeito, com o Secretário de Educação, com o Procurador do município, com o Secretário da Fazenda e com a Comissão formada pelos vereadores Professor Marcelo, Ricardo Sousa e Vlademir Labanca. Em seguida, concedeu um minuto para cada integrante da Mesa fazer suas considerações finais. O **Sr. Wildson Ferreira da Cruz** agradeceu a todos pela abertura que foi dada e falou esperar que a Casa sempre esteja aberta aos professores. O **Professor Sílvio Romero** falou que a educação é tudo e é a solução das mazelas de qualquer lugar. Falou que a violência só será resolvida quando a educação for tratada da forma que merece, quando ela for valorizada. Falou que não adianta reprimir, tem que se reeducar. A **Professora Rafaela** registrou a força e energia da categoria e pontuou a questão da carta de apoio ao movimento dos professores. Concluiu dizendo: "Professor que não recebe professor, está proibido de defender a bandeira da educação." O **vereador Vlademir Labanca** parabenizou todos os professores pela luta, que é justa. Falou que a educação deveria ser prioridade no país. Solicitou que o Executivo olhe com carinho as demandas da categoria e veja a possibilidade de atender o pleito total da categoria. O **Presidente** agradeceu a presença de todos na audiência. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente e pelo Secretário.



JORGE FEDERAL - Presidente



Vlademir Labanca - Secretário